

AValiação DE DESEMPENHO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO COM BASE NA LITERATURA INTERNACIONAL

RESUMO

Esta pesquisa objetiva identificar o que a literatura científica internacional apresenta sobre o tema Avaliação do Desempenho de Políticas Públicas, possibilitando a construção de conhecimentos nos pesquisadores e a identificação de lacunas para futuras pesquisas sobre o tema. Para isso, esta pesquisa, com abordagem qualitativa, utilizou a ferramenta *ProKnow-C* para a seleção e análise das características definidas pelos autores. Com base nos 31 artigos do Portfólio Bibliográfico (PB), foi possível identificar os periódicos *Public Administration Review*, *Journal of Policy Analysis and Management*, *Public Administration* e *Australian Journal of Public Administration* como os mais relevantes pelo número de publicações do PB. Dos 59 autores, dois possuem duas publicações cada: Carolyn J. Heinrich e Donald P. Moynihan. A teoria da agência foi a mais utilizada pelos autores quanto ao alicerce da Avaliação de Desempenho (AD). Os estudos utilizaram a Avaliação do Desempenho de Políticas Públicas para análise do cumprimento, ou não, de indicadores e metas de processo. As lacunas identificadas foram a pouca ocorrência de pesquisas que tenham como foco a teoria dos *stakeholders* e de pesquisas que meçam o impacto e a efetividade das políticas públicas. Para o avanço das pesquisas relacionadas à Avaliação do Desempenho de Políticas Públicas, sugere-se a ampliação de estudos que englobem todas as partes interessadas e a avaliação de impacto das políticas públicas, com vistas a propor melhorias das ações governamentais.

Palavras-chave: Avaliação de desempenho; Políticas públicas; *ProKnow-C*; Revisão da literatura.

PUBLIC POLICIES ASSESSMENT: CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE-BASED INTERNATIONAL LITERATURE

ABSTRACT

This research aims to identify the international scientific literature on the topic Public Policy Performance Assessment, enabling the construction of knowledge in research and identifying gaps for future research. For this, the present qualitative research used the *ProKnow-C* tool for selection and analysis of the characteristics defined by the authors. Based on 31 articles of the Portfolio, we could identify the journals *Public Administration Review*, *Journal of Policy Analysis and Management*, *Public Administration*, and *Australian Journal of Public Administration* as the most relevant works by the number of publications. From the 59 authors, two have two publications each: Carolyn J. Heinrich and Donald P. Moynihan. The Agency theory was the most used by the authors as basis of Performance Evaluation. The studies used the Public Policy Performance Assessment to analyze compliance of the indicators and process goals. We identified little occurrence of gaps of research that focus on the theory of stakeholders and surveys measuring the impact and effectiveness of public policies. Based on the results, we suggest the extension of studies that aim all stakeholders and impact assessment of public policies in order to improve the research related to the Public Policy Assessment, with a goal of proposing improvements for governmental actions.

Keywords: Public Policies; Performance Evaluation; Literature Review; *ProKnow-C*.

POLÍTICAS DE EVALUACIÓN DE DESEMPEÑO DE PÚBLICO: CONSTRUCCIÓN DE LITERATURA INTERNACIONAL DEL CONOCIMIENTO**RESUMEN**

Esta investigación tiene como objetivo identificar lo que la literatura científica internacional muestra sobre el tema de la Evaluación del Desempeño Políticas Públicas, lo que permite la construcción del conocimiento en la investigación y la identificación de lagunas para futuras investigaciones sobre el tema. Para ello, esta investigación con un enfoque cualitativo, utiliza la herramienta ProKnow-C para la selección y el análisis de las características definidas por los autores. Basado en 31 artículos de la Biblioteca Portfolio (PB), se pudo identificar las revistas Public Administration Review, Revista de Análisis de Políticas y Gestión, Administración Pública y Australian Journal de Administración Pública como el más relevante por el número de publicaciones PB. De los 59 autores, dos cada uno tiene dos publicaciones: Carolyn J. Heinrich y Donald P. Moynihan. Teoría de la agencia fue la más utilizada por los autores como el fundamento de Evaluación del Desempeño (AD). Los estudios utilizaron la Evaluación de Desempeño Políticas Públicas para analizar el cumplimiento, o no, los indicadores y las metas de proceso. Brechas identificadas fueron la baja incidencia de la investigación que se centran en la teoría de las partes interesadas y los estudios de impacto y la eficacia de las políticas públicas. Para el avance de la investigación relacionada con la evaluación del rendimiento de Políticas Públicas, sugieren la extensión de los estudios que se dirigen a todas las partes interesadas y evaluación de impacto de las políticas públicas, con el fin de proponer mejoras de las acciones del gobierno.

Palabras clave: Políticas Públicas; Evaluación del desempeño; Revisión de la Literatura; ProKnow-C.

Marcelo Medeiros da Rosa¹
Sandra Rolim Ensslin²
Sérgio Murilo Petri³
Leonardo Ensslin⁴

¹ Mestrando em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Brasil. E-mail: mmr2801@yahoo.com.br

² Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Professora da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Brasil. E-mail: sensslin@gmail.com

³ Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Professor de Ensino Superior da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Brasil. E-mail: smpetri@gmail.com

⁴ Doutor em Engenharia Industrial e Sistemas pela University of Southern California, Estados Unidos. Professor da Universidade do Sul de Santa Catarina - UFSC. Brasil. E-mail: leonardoensslin@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Wichowsky e Moynihan (2008), governantes tentam, cada vez mais, compreender o impacto de um programa sobre a sociedade por meio da medição de desempenho. Como resultado, os gestores públicos têm conseguido bons resultados sobre como capturar o custo e a qualidade de serviços prestados aos cidadãos por meio de indicadores pré-estabelecidos.

No entanto, sabe-se muito pouco sobre as implicações e os resultados das políticas públicas. Os gestores, de forma geral, não adotam a medição de resultados para mensurar os “resultados de cidadania”, medidas do impacto de uma política sobre o papel do indivíduo como cidadão – certas políticas têm efeitos mensuráveis sobre política de participação, capital social, senso de pertencimento cívico e eficácia das políticas públicas (Wichowsky; Moynihan, 2008).

Para Vigoda (2000), o controle dos cidadãos sobre o funcionamento dos órgãos públicos é uma necessidade em todas as democracias. Ele não pode ser atingido quando há conhecimento insuficiente sobre a adequação entre o que os cidadãos desejam e o que os governos oferecem.

Nesse sentido, Beer (1966, apud Bevan; Hood, 2006) apresenta a gestão de metas e indicadores de desempenho como uma forma de controle indireto necessária para a governança de qualquer sistema complexo.

A ideia de que os cidadãos e os governantes têm um acordo oculto, ou “contrato social”, foi desenvolvida na Europa durante os séculos XVII e XVIII. Ao eleger um governo, as pessoas emprestavam seu poder a governantes políticos, na condição de ser usado para satisfazer algumas das suas necessidades mais importantes (Hampton 1986, apud Vigoda, 2000).

De acordo com tal disposição, essas necessidades, tais como segurança pessoal, ordem social, bem-estar e prosperidade, devem ser entregues pela Administração. Os governos são eleitos para servir o povo. Assim, teoricamente, nada deve ser mais importante, quer para os cidadãos, políticos ou funcionários públicos, do que trabalhar fiel e diligentemente para o bem da sociedade e de seus membros. Caso contrário, o contrato social torna-se inútil, uma vez que alguns domínios básicos de regimes democráticos não existem mais (Vigoda, 2000).

Considerando o fato de que, hoje, os cidadãos de democracias estáveis ainda são comprometidos com esse contrato social, as questões de como os governos vão cumprir a sua

parte do negócio e como eles são sensíveis aos cidadãos precisam ser adequadamente expostas (Vigoda, 2000).

No entanto, com base nas reflexões de Bevan e Hood (2006), Bjørnholt e Larsen (2014), Soss e Moynihan (2014), Heinrich e Marschke (2010) e Vigoda (2000), questiona-se: Será que os governos e funcionários públicos realmente trabalham comprometidos com o público com os recursos disponíveis? Será que os cidadãos recebem a qualidade e a quantidade dos serviços de que necessitam? Será que eles realmente acreditam que estão sendo atendidos de forma adequada? As políticas públicas atingem seus objetivos sociais?

As respostas a essas questões podem fornecer explicações significativas de como os cidadãos podem avaliar a capacidade de resposta do poder público. Mais importante, eles podem ‘iluminar’ as principais causas que conduzem a mudanças de tais avaliações (Vigoda, 2000).

Dada a importância do tema Avaliação de Desempenho de Políticas Públicas, definiu-se o seguinte problema de pesquisa: *Como realizar, de forma estruturada, a seleção e análise de um referencial teórico de relevância científica que possa contribuir para o desenvolvimento científico do tema?*

Este artigo busca responder a essa pergunta, inicialmente definindo este objetivo geral: identificar o que a literatura científica internacional apresenta sobre o tema Avaliação do Desempenho de Políticas Públicas, possibilitando a construção de conhecimentos nos pesquisadores e a identificação de lacunas para futuras pesquisas sobre o tema.

Para alcançar esse objetivo, as seguintes características serão identificadas: (i) os autores mais profícuos e com trajetória nessa área de conhecimento; (ii) os periódicos científicos que têm contribuído com a divulgação de pesquisas sobre o tema; (iii) o fator de impacto dos periódicos; (iv) as teorias em que os processos de avaliação de desempenho de políticas públicas estão alicerçados; e, (v) o objetivo para o qual a avaliação de desempenho de políticas públicas foi realizada.

A justificativa desta pesquisa se evidencia pela originalidade, importância e viabilidade (Castro, 1977). É original por não ter sido encontrado, na literatura consultada, artigo com o tema avaliação de desempenho de políticas públicas que realizasse a análise do Portfólio Bibliográfico (PB) sob a perspectiva das teorias que, de acordo com Franco et al. (2012), auxiliam no entendimento de como as metodologias de medição afetam o desempenho organizacional. Esta pesquisa é importante por possibilitar, com base na identificação e análise das características das

publicações do fragmento da literatura identificado, sintetizá-la em diretrizes para futuros pesquisadores. É viável por ter seu PB acessível no portal de periódicos da Capes e pela disponibilidade dos pesquisadores nas fases de coleta, sistematização e análise.

Este trabalho está estruturado em seções, sendo esta primeira seção de caráter introdutório acerca do tema de pesquisa e os objetivos do trabalho. A segunda, apresenta o referencial teórico da visão adotada sobre Avaliação de Desempenho e do objeto da investigação deste estudo: Avaliação de Desempenho das Políticas Públicas. Na terceira, está a metodologia de pesquisa empregada em termos do enquadramento metodológico e do instrumento de pesquisa utilizado. A quarta, apresenta a operacionalização de forma detalhada do processo, evidenciando todas as etapas para a obtenção do Portfólio Bibliográfico (PB) e a Análise Bibliométrica realizada. Na quinta e última seção, evidencia-se como a pergunta de pesquisa e o objetivo foram alcançados, além da explanação dos resultados e das recomendações para trabalhos futuros.

2 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

As próximas duas seções objetivam contextualizar, utilizando-se os artigos pertencentes ao Portfólio Bibliográfico e pesquisas complementares, as áreas do conhecimento relacionadas à Avaliação de Desempenho (AD) e Avaliação de Desempenho de Políticas Públicas. Para tanto, faz-se a apresentação do contexto histórico sobre os temas e do conceito de AD ao qual os autores se afiliam, bem como a relevância dos assuntos para o meio acadêmico e para o entendimento do tópico, objeto que demanda o estudo.

De acordo com Ghalayini e Noble (1996) e Ensslin, Ensslin e Pinto (2013), a expressão desempenho se tornou o tema da moda na literatura sobre gestão. No entanto, a Avaliação de Desempenho tem suas origens com a formação dos fundamentos da Contabilidade no século XIII, permanecendo até a Revolução Industrial. A partir do século XVIII, é que o tema passou a ser discutido formalmente em outras áreas do conhecimento.

Segundo Ensslin, Ensslin e Pinto (2013), a literatura relativa à Avaliação de Desempenho teve duas fases principais: na primeira, iniciada no final da década de 1880, a ênfase foi sobre medidas financeiras, tais como lucro, retorno sobre o investimento e a produtividade; a segunda, cujo início se deu a partir de 1980, foi em decorrência de

mudanças no mercado mundial: as empresas começaram a perder espaço para concorrentes estrangeiros, que foram capazes de fornecer mais produtos por preços menores e com mais qualidade.

Os novos ambientes de produção, de competição global e de revolução da informação são alguns dos aspectos que estão sendo usados para aumentar a relevância do assunto e o argumento de que as organizações precisam mudar a maneira de avaliar os seus desempenhos (Schiehll; Morissette, 2000).

Nesse sentido, Neely (1999) apresenta, com base em seus estudos, as evidências que indicam a razão pela qual é crescente o número de pesquisadores interessados no tema e elas são alicerçadas por sete razões principais: (i) natureza mutável do trabalho; (ii) aumento da concorrência; (iii) iniciativas de melhoria específicas; (iv) prêmios nacionais e internacionais; (v) mudança de papéis organizacionais; (vi) mudanças nas demandas externas; e, (vii) Tecnologia da Informação. De acordo com o autor, a utilização de medidas de desempenho visa testar a teoria que fundamenta o negócio, ou para facilitar o aprendizado estratégico (Neely, 1999).

Para reconquistar a vantagem competitiva, continuam os autores, as empresas não só transferiram suas prioridades estratégicas de produção, mas programaram também novas formas e tecnologias de gestão de produção, que proporcionaram a evidência de que as medidas de desempenho tradicionais têm muitas limitações e o desenvolvimento de novos sistemas de indicadores de desempenho é necessário para o sucesso (Ghalayini; Noble, 1996).

No entanto, de acordo com Melnyk et al. (2014), embora medir o desempenho seja importante, não é suficiente para gerir uma empresa. Segundo os autores, é necessária a criação de um sistema de gestão de desempenho que englobe a forma de avaliar as diferenças entre os resultados reais e desejados, identificar e sinalizar aquelas diferenças que são críticas, bem como a compreensão do motivo pelo qual saiu do escopo planejado e, quando necessário, introduzir e acompanhar as ações corretivas destinadas a colmatar as lacunas significativas de desempenho.

Segundo Srimai et al. (2011), o enfoque daqueles que se interessam pelo tema Avaliação de Desempenho (AD) como objeto de pesquisa deve ser feito com base em quatro pontos de vista. Estes podem, também, representar a evolução do tema ao longo do tempo e são eles: (i) transição do foco exclusivamente operacional da AD para a visão integrada com a estratégia da empresa; (ii) transição da AD utilizada apenas para desenvolvimento de métricas para a gestão estratégica organizacional;

(iii) transição da AD como um painel de indicadores estáticos para indicadores alinhados aos objetivos organizacionais e flexíveis; e, (iv) transição da AD como forma de atender exclusivamente aos interesses internos dos acionistas para a AD como forma mais ampla, atendendo a todos os *stakeholders*.

Com base no exposto, segundo Dutra et al. (2015), é possível inferir sobre a existência de vários conceitos e noções de AD. Considerando que a investigação em curso tem como objetivo a contribuição para a criação de conhecimento sobre os possíveis rumos a serem seguidos para a Avaliação de Desempenho de Políticas Públicas, utilizou-se como conceito norteador do tema o apresentado por Ensslin et al. (2010, p 130):

[...] Avaliação de Desempenho é o processo para construir conhecimento no decisor, a respeito do contexto específico que se propõe avaliar, a partir da percepção do próprio decisor por meio de atividades que identificam, organizam, mensuram ordinalmente e cardinalmente, integram e permitem visualizar o impacto das ações e seu gerenciamento.

Nessa visão, a Avaliação de Desempenho é entendida como um instrumento de gestão utilizado para construir, fixar e disseminar conhecimento, de forma a permitir o monitoramento e aperfeiçoamento do contexto que o decisor deseja realizar a gestão. Esse é o entendimento proposto para gestão nesta pesquisa.

Por fim, no entendimento de Franco et al. (2012) e Neely (1999), a Avaliação de Desempenho tem grande influência no desempenho dos indivíduos e na performance organizacional. Para os autores, a AD deve ser considerada como um sistema, amplo, integrado e congruente aos objetivos da empresa, atendendo ao conceito de AD apresentado por Ensslin et al. (2010).

2.1 A avaliação de desempenho das políticas públicas

Na visão de Behn (2003), a medição do desempenho não constitui um fim em si mesmo. Então, questiona o autor, por que os gestores públicos medem o desempenho? Segundo o autor, a resposta a essa pergunta passa por oito fins gerenciais específicos: (i) avaliar: quão bem está a performance da política/agência de governo?; (ii) controle: como os gestores públicos podem ter certeza de que seus subordinados estão fazendo a coisa certa?; (iii) orçamento: em quais políticas, programas ou projetos de governo devem ser gastos os recursos públicos?; (iv) motivação: como os

gestores públicos podem motivar o *staff*, as chefias intermediárias, as partes interessadas e os cidadãos a fazerem o que for necessário para melhorar o desempenho?; (v) promoção: como gestores públicos podem convencer seus superiores políticos, legisladores, partes interessadas, jornalistas e cidadãos de que a política pública está tendo êxito?; (vi) comemoração: quais realizações são dignas para comemorar o sucesso?; (vii) aprendizado: por que fazer ou não fazer?; e, (viii) melhoria: o que exatamente deve ser feito e quem deverá fazer diferente para melhorar o desempenho?

Behn (2003) menciona ainda, que, infelizmente, nenhuma medida única de desempenho é adequada para todos os oito propósitos. Entende-se, portanto, que os gestores públicos não devem procurar a medida de desempenho perfeita. Pelo contrário: é necessária a análise sobre os efeitos da medição de desempenho na melhoria da gestão e como eles podem contribuir na implementação destas medidas.

De acordo com Heinrich (2002), embora os resultados das análises empíricas confirmem que o uso de dados internos, como métricas para a gestão de desempenho, provavelmente produzem estimativas pouco precisas dos impactos causados pelos programas públicos, eles fornecem dados que podem gerar informações úteis sobre as variáveis que são manipuladas para melhorar o desempenho organizacional.

Em sua discussão sobre instrumentos de política e gestão pública, Peters (2000) sugere que os instrumentos de política, assim como os sistemas de gestão de desempenho, raramente são eficazes na execução da política sem a gestão adequada. Para o autor, isso motivou a formulação da seguinte pergunta sobre a implementação da gestão de desempenho de sistemas no setor público: Se a informação imperfeita e as complexidades políticas são inevitáveis em sistemas de gestão de desempenho, com base na gestão adequada, é possível fornecer orientação efetiva e um meio de controle burocrático que melhore resultados do programa?

Bird et al. (2005) afirmam que a AD pode ajudar a resolver problemas críticos no *design*, na análise e na comunicação de indicadores de performance nas políticas e nos serviços públicos. O autor reforça a importância do monitoramento e de debates políticos amplos sobre "a cultura de medição" e para mais compreensão das metas como ferramentas para melhorar o desempenho público, bem como o político.

Com base nos estudos empíricos de David, Kelly e Swindell (2002), é possível perceber que nem tudo que é avaliado em termos de políticas

públicas é o que os atendidos querem saber. A mensuração da satisfação do cidadão, de acordo com os autores, tem sentido restrito àquilo que a Administração quer saber, e não ao que a população indaga.

A fim de esclarecer quaisquer problemas nesse sentido, Bird et al. (2005) asseveram que indicadores de desempenho adequados devem ser definidos para alcançar objetivos primários da Avaliação de Desempenho de Políticas Públicas. De acordo com os autores, são sete os atributos indispensáveis de um conjunto de indicadores: (i) os indicadores devem ser diretamente relevantes para o objetivo primordial de AD, ou ser uma medida de substituição adequada; (ii) as definições devem ser precisas e aplicáveis; (iii) indicadores baseados na satisfação do usuário devem usar uma metodologia única e compartilhada entre as instituições; (iv) os indicadores e definições devem ser coerentes ao longo do tempo; (v) os indicadores e definições devem evitar, em vez de criar, comportamentos contraditórios; (vi) os indicadores devem ser de simples interpretação, evitando ambiguidade sobre se o desempenho que está sendo monitorado tem melhorado ou não; e, (vii) os indicadores que não refletirem toda a população devem ter cobertura suficiente para evitar a ocorrência de resultados pouco confiáveis.

Por fim, antes de apresentar a conceituação de políticas públicas utilizada para esta pesquisa, é importante salientar que não existe uma única definição sobre o que seja política pública (Souza, 2006). A autora cita as definições de Mead (1995), que as definem como um campo no estudo da política que analisa o governo à luz de grandes questões públicas; e Lynn (1980), como um conjunto de ações do governo que irá produzir efeitos específicos. A definição mais conhecida continua sendo a de Laswell, datada de 1958, em que decisões e análises sobre política pública, que auxiliam a compreender o entendimento sobre o tema, implicam responder às seguintes questões: quem ganha o que, por que e que diferença faz? (Souza, 2006).

No entanto, os pesquisadores optaram pelas afirmações de Wallner (2008) e Bovaird (2014), que, em síntese, definem uma política pública como o somatório das atividades executadas pelo governo, de forma direta ou delegada, e que influenciam a vida dos cidadãos.

3 METODOLOGIA

Essa seção tem por objetivo apresentar o enquadramento metodológico e o instrumento selecionado para orientar a coleta e análise dos dados.

3.1 Enquadramento metodológico

Quanto ao objetivo, a pesquisa é classificada como exploratória, uma vez que busca a geração de conhecimento nos pesquisadores por meio de um processo estruturado de seleção de artigos científicos, e é descritiva, porque descreve as características do Portfólio Bibliográfico (Richardson, 2008).

Considerando o problema de pesquisa, a abordagem enquadra-se como qualitativa, tendo em vista que a identificação das características estabelecidas pelos pesquisadores visa mapeamento e análise do perfil das publicações referentes ao fragmento da literatura para identificação de lacunas para futuras pesquisas (Richardson, 2008).

A base filosófica adotada que norteia este estudo é a construtivista, que ajuda a compreender o contexto em que os participantes pretendem intervir, apresentando os possíveis caminhos aos pesquisadores (Roy, 1993; Dutra et al., 2015).

Nesse estudo, os caminhos possíveis serão representados pela relação entre a Avaliação de Desempenho e as Teorias em que aquela está alicerçada pelas propostas por Silva e Garcia e Franco et al. (2012) e pela proposta de classificação de Garcia (2001), Carvalho (2003) e Costa e Castanhar (2003), quanto ao objetivo da avaliação de desempenho de políticas públicas. A operacionalização dessa análise, que se deu com base no PB, reforça a subjetividade intrínseca do processo.

A estratégia de investigação a ser utilizada é a pesquisa-ação, uma vez que os pesquisadores atuarão como participantes da evolução do processo. Com isso, os pesquisadores puderam estabelecer as limitações e os delineamentos na execução da primeira fase da pesquisa. Com base nessas definições, os pesquisadores conduzirão a etapa de análise do PB, com o objetivo de identificar as pesquisas relacionadas ao fragmento da literatura relacionado à Avaliação de Desempenho das Políticas Públicas.

A lógica de pesquisa é indutiva quando se busca o conhecimento na observação, e o problema pesquisado ainda é inexplorado, trazendo novos esclarecimentos para o meio científico (Creswell, 2010). Com base nesse

conceito, este trabalho tem lógica indutiva, pois o conhecimento gerado no processo de seleção do fragmento da literatura sobre a Avaliação de Desempenho das Políticas Públicas se baseia na visão particular dos pesquisadores e nas delimitações por estes estabelecidas.

É importante salientar que, na coleta de dados, utilizam-se dados primários e secundários. Os dados primários são coletados nas etapas de seleção do PB, uma vez que os pesquisadores atuam diretamente na coleta e seleção dos artigos científicos. Já os dados secundários são tratados na fase de análise das características identificadas na leitura dos artigos do PB selecionado.

Para validação dos resultados a serem obtidos no desenvolvimento desta proposição, todos os passos serão analisados por um “membro de verificação” e por um “auditor externo”, conforme recomendado por Creswell (2010, p. 226-227). Um dos autores deste artigo, especialista na ferramenta *ProKnow-C*, checkou cada atividade realizada pelos outros dois pesquisadores para validar os procedimentos realizados e garantir a validade dos resultados encontrados. A análise dos resultados, que representam o fragmento da literatura que se refere ao tema pesquisado, será feita por outro autor, especialista em avaliação de desempenho no setor público, que fará o papel de auditor externo.

Para apurar a confiabilidade do estudo, os procedimentos metodológicos serão detalhados pelos pesquisadores, permitindo, assim, que outros pesquisadores possam replicar este estudo (Creswell, 2010).

Por fim, este trabalho se classifica também como uma pesquisa bibliográfica, uma vez que é realizado com base na análise de artigos científicos já revisados e indexados em base de dados. O instrumento de intervenção será o *Knowledge Development Process-Constructivist (Proknow-C)* segundo a visão construtivista (Tasca et al., 2010; Ensslin; Ensslin; Pinto, 2013; Waiczky; Ensslin, 2013; Dutra et al., 2015).

3.2 Instrumento de pesquisa

A ferramenta *ProKnow-C*, desenvolvida por pesquisadores do LabMCDA/UFSC para a seleção e análise do Portfólio Bibliográfico referente ao fragmento da literatura na escolha do pesquisador, tem viés construtivista e objetiva a construção de conhecimento nos pesquisadores e transmissão dos conhecimentos para a comunidade científica.

A Figura 1 apresenta fases do processo de operacionalização do *ProKnow-C*, que se constitui em quatro etapas.

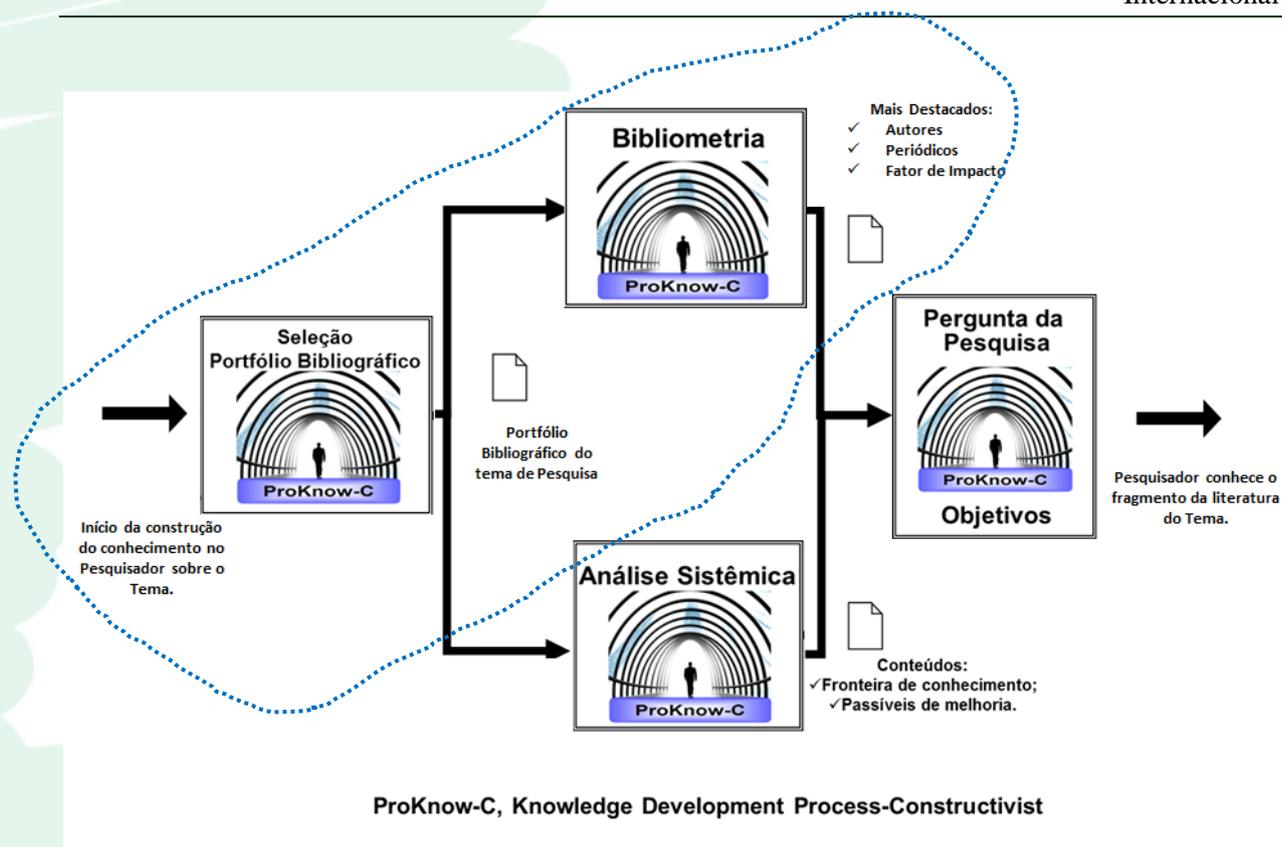


Figura 1- Macroprocessos do *ProKnow-C*

Fonte: Tasca et al (2010)

Para esta pesquisa, utilizaram-se apenas as duas primeiras etapas do processo: a seleção do Portfólio Bibliográfico e a Bibliometria.

3.2.1 Procedimento para coleta de dados

Para atender ao objetivo desta pesquisa, procedeu-se à seleção do Portfólio Bibliográfico – etapa (i) do *ProKnow-C*. A Figura 2 ilustra a operacionalização dessa etapa e a coleta dos dados: os artigos do PB que representam o fragmento da literatura sobre Avaliação de Desempenho de Políticas Públicas.

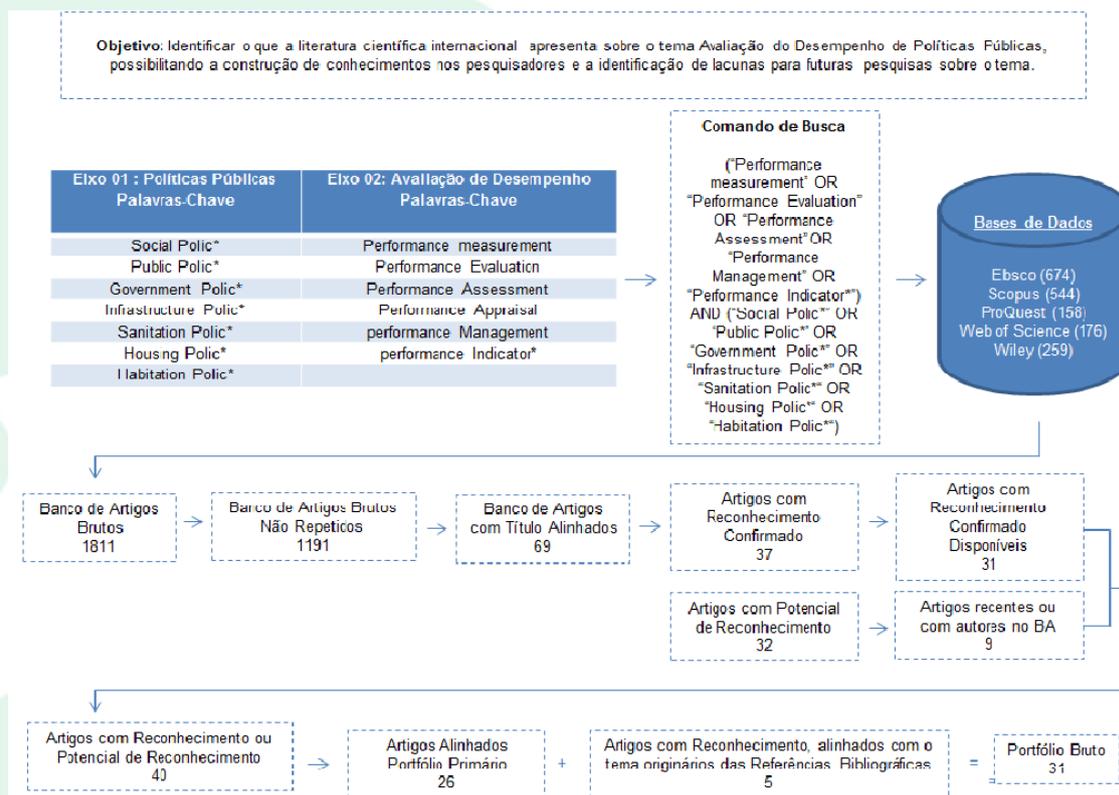


Figura 2 - Operacionalização do ProKnow-C.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas etapas do ProKnow-C (2015)

Após a seleção dos 1.811 artigos na etapa de seleção do Banco de Artigos Bruto, as publicações foram exportadas para o *software EndNote* e os 620 artigos repetidos (contidos em duas ou mais bases de dados) foram excluídos. Em seguida, fez-se a leitura dos títulos e dos resumos dos 1.191 artigos existentes, mantendo-se, destes, 69 publicações alinhadas com o tema de pesquisa.

Na sequência, procederam-se as novas filtragens e o teste de representatividade com o Banco de Artigos Bruto, e 26 passaram a fazer parte do Portfólio Bruto Primário. Na etapa seguinte da seleção, Teste de Representatividade, cinco artigos das referências bibliográficas foram adicionados e passaram a compor o Portfólio Bruto (PB), que representa o fragmento da literatura a ser estudado.

A coleta dos dados, que culminou com a identificação do PB composto por 31 artigos, se deu com a utilização da ferramenta *ProKnow-C*, entre os dias 11 e 22 de março de 2015, com as seguintes delimitações: (i) temporal: entre 2000 e 2015; (ii) tipo: apenas artigos publicados em periódicos científicos (jornal); e (iii) idioma: artigos exclusivamente em língua inglesa.

3.2.2 Procedimentos para análise dos dados

Nesta etapa, análise e interpretação dos dados, obtêm-se informações extraídas dos 31 artigos científicos do PB e de suas referências por meio de análise bibliométrica, conforme preconizado pelo instrumento *ProKnow-C*.

De acordo Guedes e Borschiver (2005), a bibliometria teve origem, em 1922, com o intuito de elucidar os processos científicos e tecnológicos de documentos diversos, por meio da contagem física. Pao (1992) incluiu a variável estatística na análise do portfólio de artigos. Tasca et al. (2010) acrescentam que a bibliometria é utilizada para a gestão da informação e do conhecimento científico sobre determinado assunto. Essa gestão se dá pela análise dos seguintes parâmetros: periódicos, palavras-chave, autores de destaque, relevância dos artigos e universidades, dentre outros. Para fins deste estudo, a análise bibliométrica a ser realizada com o propósito de evidenciar o fragmento da literatura relevante na visão dos pesquisadores visa identificar determinadas características das publicações da área de conhecimento em investigação, de modo a possibilitar a construção do

conhecimento nos pesquisadores e que estes saibam como e onde buscar novas informações sobre o tema (Dutra et al., 2015).

Nesta pesquisa, as características básicas analisadas dizem respeito: (i) aos autores mais profícuos e com trajetória nessa área de conhecimento; (ii) aos periódicos científicos que têm contribuído com a divulgação de pesquisas sobre o tema; e, (iii) fator de impacto dos periódicos.

Com o objetivo de identificar as lacunas e apontar diretrizes para contribuições futuras nessa

área de conhecimento, foram analisadas outras duas variáveis: a análise dos artigos do PB sob a perspectiva das teorias em que os processos de avaliação de desempenho estão alicerçados, propostas por Silva e Garcia (2011) e Franco et al. (2012), e da modalidade de avaliação de políticas públicas apresentada por Garcia (2001), Costa, Castanhar (2003) e Carvalho (2003). A Figura 3 apresenta o método de análise dos dados relacionado às teorias subjacentes do PB.

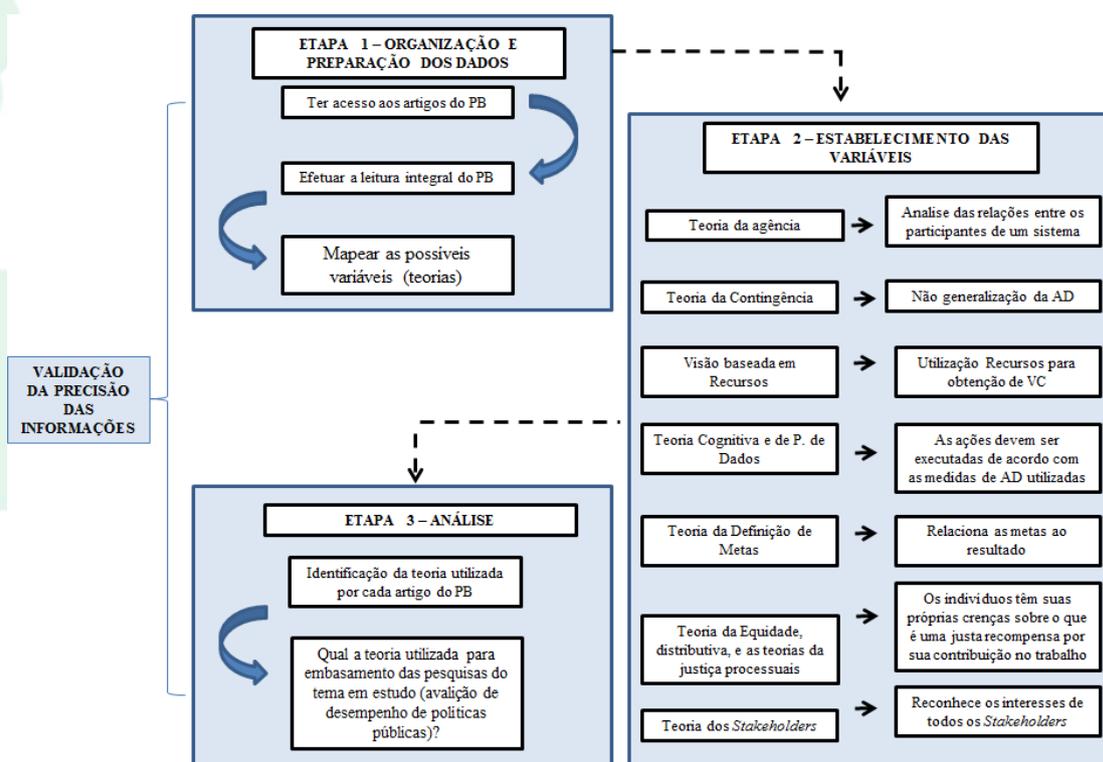


Figura 3 - Método de análise das teorias subjacentes
Fonte: Adaptado de Franco et al. (2012) e Silva e Garcia (2011)

Optou-se pela estruturação em três etapas. A primeira, Organização e preparação dos dados, compreende a necessidade de acesso a todos os artigos do Portfólio Bibliográfico selecionado, a leitura integral de todas as publicações e o mapeamento das possíveis variáveis, ou seja, das teorias que devem ser utilizadas como base para o pesquisador na análise dos textos.

Na segunda etapa, Estabelecimento das variáveis, são apresentadas as teorias selecionadas pelo autor como as mais relevantes. Nesta pesquisa, utilizaram-se as seguintes teorias: da Agência; da Contingência; da Visão baseada em Recursos;

Teoria Cognitiva e de Processamento de Dados; Teoria da Definição de Metas; e Teoria da Mensuração.

A terceira e última etapa, Análise, busca identificar as teorias selecionadas na segunda etapa com os artigos do PB e, por fim, apontar qual teoria ou quais teorias são as mais profícuas para o estudo em curso.

Em seguida, apresenta-se, na Figura 4, o protocolo de análise referente ao enquadramento das modalidades quanto ao objetivo da avaliação de desempenho de políticas públicas.

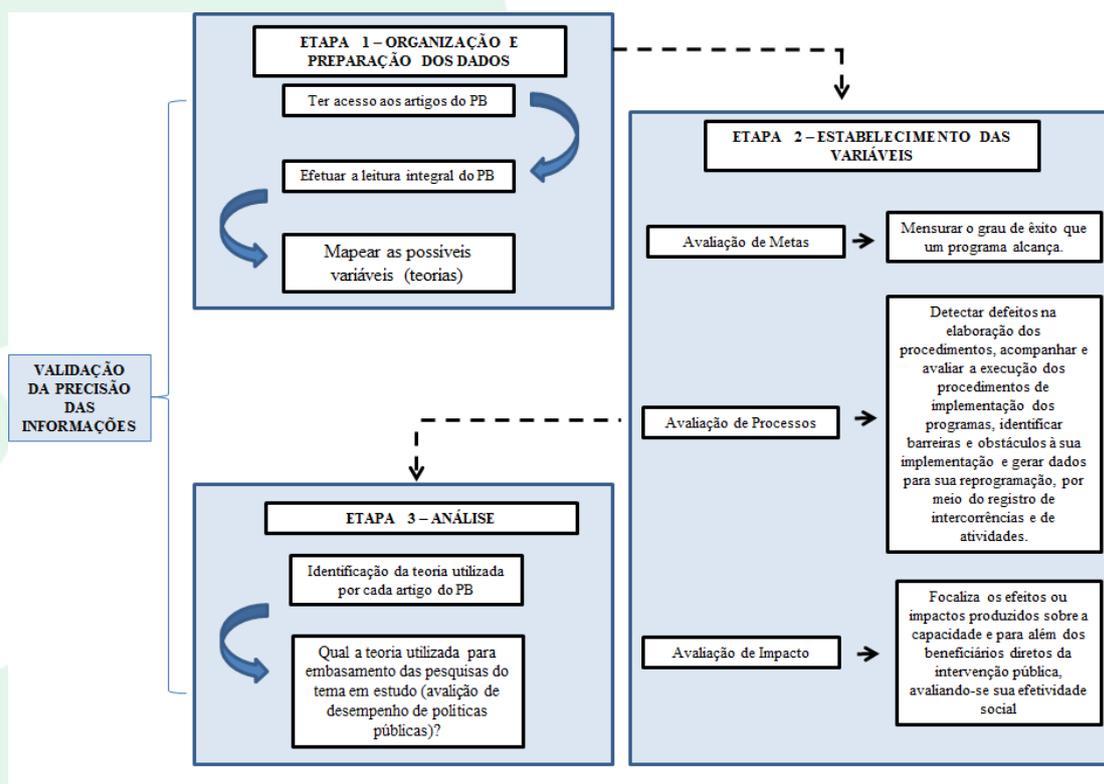


Figura 4 - Objetivo da avaliação de desempenho das políticas públicas

Fonte: Elaborado com base em Garcia (2001), Carvalho (2003) e Costa e Castanhar (2003)

4 RESULTADOS DA BIBLIOMETRIA

Neste tópico, apresentam-se as análises das características dos artigos constantes no PB e de suas referências bibliográficas. Os resultados das análises estão diretamente ligados com as escolhas realizadas pelos autores por meio do *ProKnow-C*, razão pela qual a ausência ou inclusão de um autor,

artigo ou periódico está relacionada aos parâmetros definidos pelos pesquisadores.

4.1 Autores mais profícuos no PB e nas referências bibliográficas do PB

Com base na análise do PB, foram identificados 59 autores. A figura 5 apresenta todos os autores do PB.

AMEKUDZI, Adjo	DAVID, C	LARSEN, Flemming	SOSS, Joe
AMIRKHANYAN, Anna	DI FRANCESCO, Michael	MANZI, Tony	STEWART, Kitty
BARG, Stephan	DOLLERY, Brian	MARSCHKE, Gerald	SWINDELL, David
BEHN, Robert D	DREZHAGE, John	MICHELI, Pietro	TIM, H
BEVAN, Gwyn	FAREWELL, V. T	MIHYEON JEON, C.	TOMAR, Sanjay
BHADWAL, Suruchi	GIANNIKOS, Ioannis	MOYNIHAN, Donald P	TYLER, Stephen
BIRD, Sheila M	GUDMUNDSSON, Henrik	NAIR, Sreeja	VAN RYZIN, G. G
BJØRNHOLT, Bente	HARVEY, G	NEELY, Andy	VENEMA, Henry
BOSWELL, CHRISTINA	HEINRICH, Carolyn J.	PETER, C	VIGODA, Eran
BOVAIRD, Tony	HOLDEN, Meg.	PETTAS, Nikolaos	WALKER, R. M
BOYNE, George A.	HOOD, Christopher	PROPPER, Carol	WALKER, Warren E
CANNADI, John	JACOBS, Keith	RAHMAN, S. Adnan	WALLNER, Jennifer

CAVE, Jonathan	KELLY, Janet M	ROY, Dimple	WICHOWSKY, Amber
COGGBURN, Jerrell D.	KIM, Hyun Joon	SCHNEIDER, Saundra K	WILSON, Deborah
D'ARCIER, Bruno Faivre	LAMBRIGHT, Kristina T	SCHULER, Douglas A.	

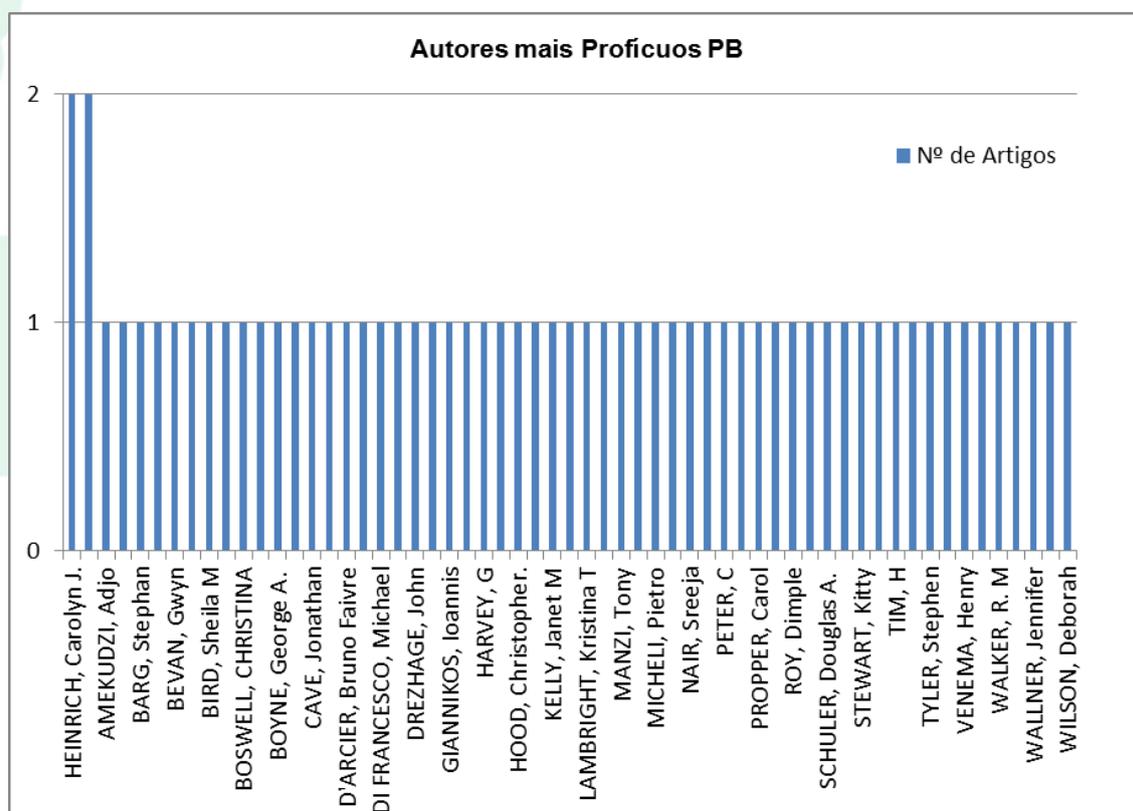
Figura 5 - Autores do PB

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Foram analisados quais são os autores relevantes para o PB. Os autores mais profícuos são: Donald P. Moynihan, PhD, *Professor of Public Affairs of University of Madison-Wisconsin*, e Carolyn J. Heinrich, PhD, *Professor of Public*

Affairs and Economics of University of Texas at Austin com duas publicações.

A Figura 6 apresenta a quantidade de publicações de cada autor do PB.

**Figura 6** - Autores mais profícuos

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Os quatro artigos publicados pelos autores, que são destaques do PB, estão relacionados com sistemas de gestão de desempenho de gestão e políticas públicas, incluindo os problemas de concepção, bem como a indicação de que as políticas públicas correspondem a componentes-chave para o sucesso da administração.

Em relação aos artigos das referências do PB, outra subetapa da análise bibliométrica indica outros dois autores: George A. Boyne,

PhD, *Professor of Public Sector Management and Advanced Institute of Management Research Fellow of Cardiff Business School - Cardiff University*, e Christopher C. Hood, Dr., *Gladstone Professor of Government Emeritus and Emeritus Fellow of All Souls College Oxford* com relevância. A Figura 7 apresenta a quantidade de publicação por autor constante das referências bibliográficas do PB.

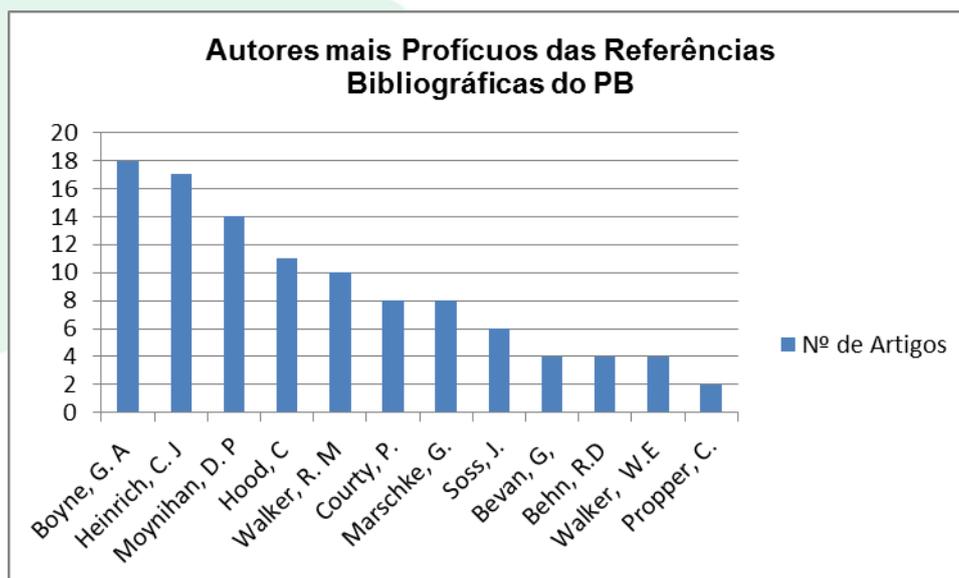


Figura 7 - Autores mais profícuos das referências do PB

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

4.2 Periódicos mais relevantes no PB e nas referências do PB

O periódico *Public Administration Review* foi o que apresentou maior representatividade, tendo sete publicações no PB. Na sequência,

destacam-se *Journal of Policy Analysis and Management* com quatro, *Public Administration* com três e o *Australian Journal of Public Administration* com duas publicações, conforme ilustra a Figura 8. Os demais periódicos possuem apenas uma publicação.

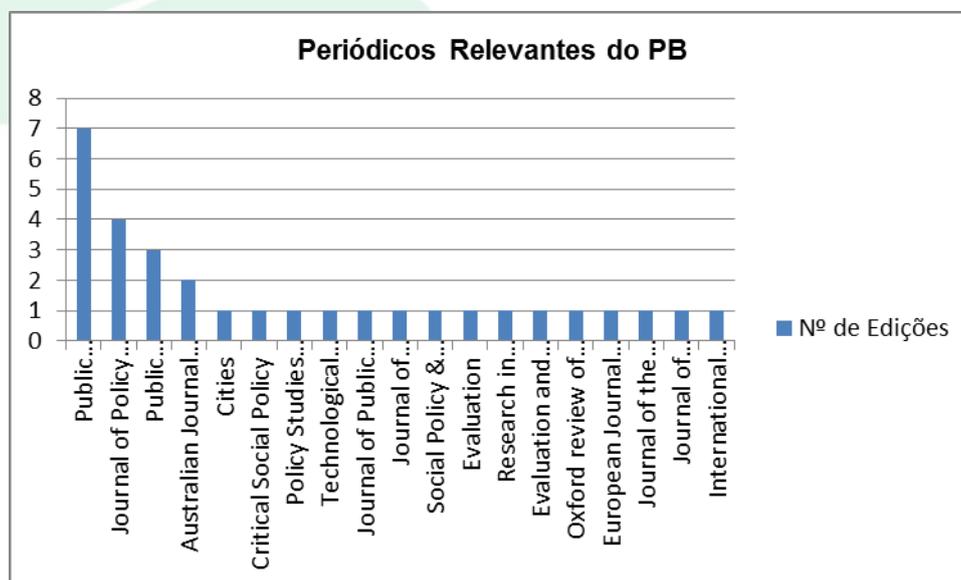


Figura 8 - Periódicos mais relevantes do PB

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Todos os periódicos citados têm a temática ligada à Avaliação de Desempenho de Políticas Públicas, de forma direta ou indireta.

A identificação de periódicos mais relevantes das referências bibliográficas do PB se deu pela análise das referências bibliográficas de todos os artigos do PB, com vistas a identificar os títulos que estivessem alinhados com o tema de pesquisa.

Na análise das referências bibliográficas, dos periódicos em destaque, de modo geral,

verifica-se que essas são as mesmas apontadas na análise dos periódicos destaques do PB: *Journal of Public Administration Research and Theory* com 29; seguido pelo periódico *Public Administration Review*, com 28; *Public Administration*, com sete; e *Journal of Policy Analysis and Management*, com seis edições, conforme ilustra a Figura 9.

É importante salientar que, assim como no caso dos periódicos do PB, todos os periódicos possuem ligação direta com os temas pesquisados.

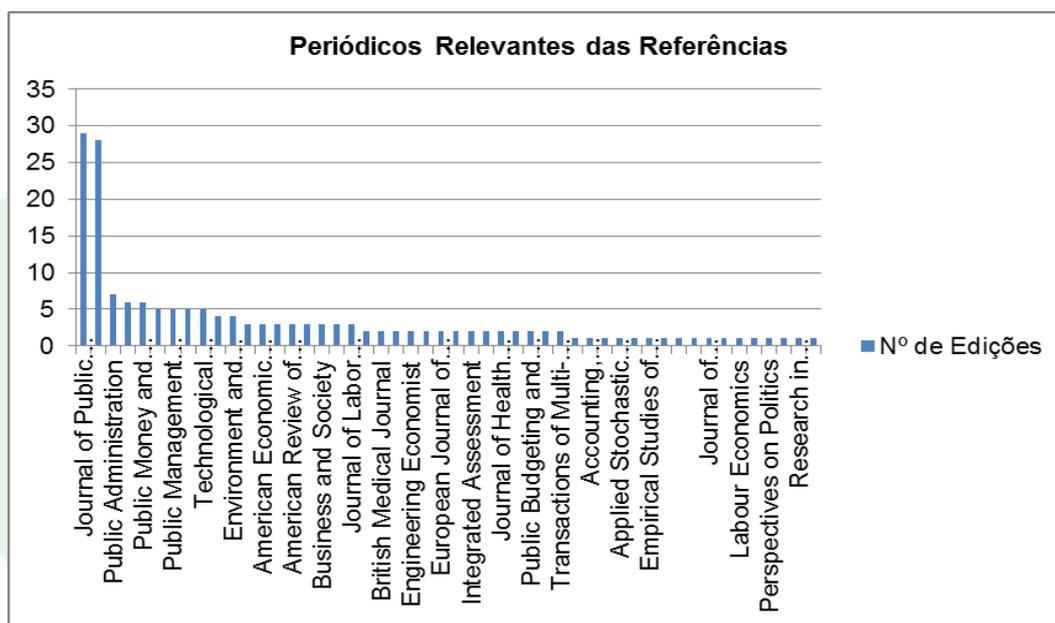


Figura 9 - Periódicos mais relevantes do PB

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

4.3 Periódicos mais relevantes no PB e nas referências do PB

Outra análise diz respeito aos fatores de impacto na comunidade científica. Para este trabalho foram consultados os fatores de impacto nas bases *ISI Web of Knowledge (JCR)* e *Scopus (SJR)*.

O cálculo dessa variável leva em consideração o número de citações recebidas

pelos artigos publicados na revista nos dois anos anteriores à avaliação e o número de artigos publicados no período. Quanto maior o número de citações, se comparado com o número de artigos científicos veiculados, maior será o fator de impacto do periódico. Para melhor ilustrar o fator de impacto dos *journals* do PB, ver a Figura 10.

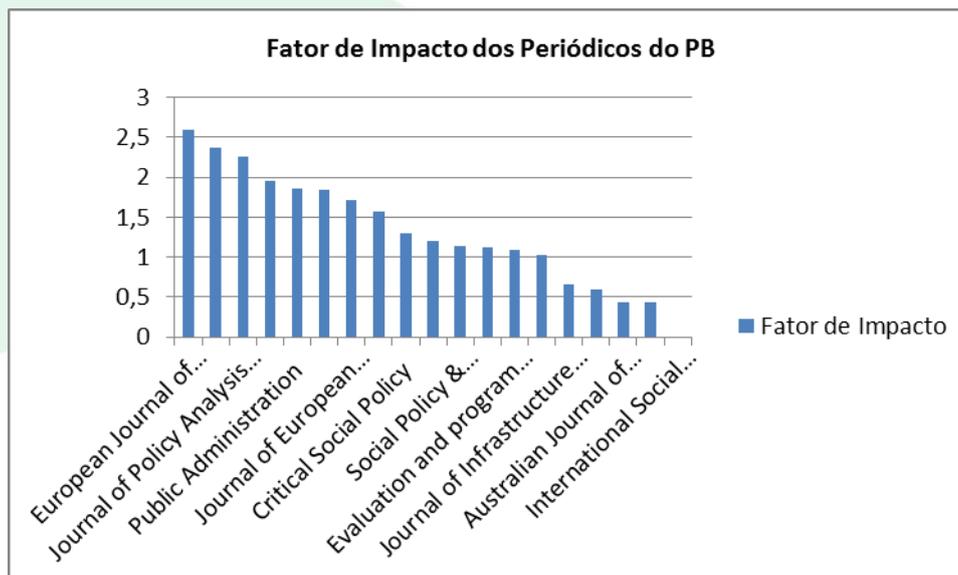


Figura 10 - Fator de impacto dos periódicos do PB

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Os periódicos que possuem maior fator de impacto são: *European Journal of Operational Research* (2,595); *Policy Studies Journal* (2,364); *Journal of Policy Analysis and Management* (2,262); *Technological Forecasting and Social Change* (1,959); *Public Administration* (1,863); *Cities* (1,836); *Journal of European Social Policy* (1,710); *Journal of the Royal Statistical Society*: (1,573); *Critical Social Policy* (1,297); *Public Administration Review* (1,207); *Social Policy & Administration* (1,143); *Research in Transportation Economics* (1,130); *Evaluation and program planning* (1,096); e *Oxford review of*

economic policy (1,096). Os outros seis periódicos possuem fator de impacto inferior a um, indicando que o número de citações dos seus artigos é inferior ao número de artigos publicados no mesmo período.

4.4 Teorias em que os processos de Avaliação de Desempenho estão alicerçados

Para análise do PB sob a perspectiva das Teorias em que os processos de avaliação de desempenho estão alicerçados, elaborou-se a figura 11:

ARTIGOS DO PORTFÓLIO BRUTO	TEORIA
<i>Outcomes-based performance management in the public sector: implications for government accountability and effectiveness.</i>	Agência
<i>Performance indicators: good, bad, and ugly.</i>	Agência
<i>Addressing sustainability in transportation systems: definitions, indicators, and metrics.</i>	Stakeholders
<i>Public management reform and organizational performance: An empirical assessment of the UK Labour government's public service improvement strategy</i>	Baseado em recursos
<i>Expectations, performance, and citizen satisfaction with urban services.</i>	Stakeholders
<i>Are you being served? The responsiveness of public administration to citizens' demands: An empirical examination in Israel.</i>	Agência
<i>Incentives and their dynamics in public sector performance management systems.</i>	Definição de metas
<i>The quality of management and government performance: An empirical analysis of the American states.</i>	Agência
<i>Urban indicators and the integrative ideals of cities.</i>	Contingência

<i>Does the public sector outperform the nonprofit and for-profit sectors? Evidence from a national panel study on nursing home quality and access..</i>	Agência
<i>Measuring how administration shapes citizenship: A policy feedback perspective on performance management.</i>	Stakeholders
<i>Making concepts matter: sustainable mobility and indicator systems in transport policy.</i>	Agência
<i>Performance indicators and social constructivism: conflict and control in housing management.</i>	Agência
<i>Legitimacy and public policy: Seeing beyond effectiveness, efficiency, and performance.</i>	Stakeholders
<i>Seven tools for creating adaptive policies.</i>	Stakeholders
<i>Public affairs, issues management and political strategy: Methodological approaches that count.</i>	Agência
<i>An evaluation crucible: Evaluating policy advice in Australian central agencies.</i>	Agência
<i>Performance measurement in the public sector in England: searching for the golden thread.</i>	Contingência
<i>An evaluation of private sector provision of public infrastructure in Australian local government.</i>	Agência
<i>Monitoring social inclusion in Europe's regions.</i>	Contingência
<i>Attributing Outcomes to Social Policy Interventions—'Gold Standard' or 'Fool's Gold' in Public Policy and Management?</i>	Contingência
<i>Policy feedback and the politics of administration.</i>	Agência
<i>The politics of performance measurement: 'Evaluation use as mediator for politics'.</i>	Agência
<i>Measuring the performance of urban public transport in relation to public policy objectives.</i>	Agência
<i>Evaluating the delivery performance of public spending programs from an efficiency perspective.</i>	Contingência
<i>The Double Life of Targets in Public Policy: Disciplining and Signalling in UK Asylum Policy.</i>	Agência
<i>Why measure performance? Different purposes require different measures.</i>	Agência
<i>What's measured is what matters: targets and gaming in the English public health care system.</i>	Definição de metas
<i>The use and usefulness of performance measures in the public sector.</i>	Agência
<i>A Multiple-Indicator Approach to Municipal Service Evaluation: Correlating Performance Measurement and Citizen Satisfaction across Jurisdictions.</i>	Agência
<i>Adaptive policies, policy analysis, and policy-making.</i>	Contingência

Figura 11 - Teoria subjacente ao processo de avaliação de desempenho

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Com base na figura 11, observa-se que 17 artigos do PB apresentam características da Teoria da Agência. De acordo com Franco et al. (2012), essa teoria tem sido utilizada para explicar como as medidas multicritérios melhoram o desempenho organizacional, ajudando a reduzir a assimetria de informação e o conflito de interesses que existe entre agentes envolvidos.

As Teorias da Contingência, de Definição de Metas, dos *Stakeholders* e Baseada em Recursos foram identificadas nos demais artigos do PB de forma menos recorrente do que a da Agência.

Pela pequena ocorrência da Teoria dos *Stakeholders*, percebe-se que pouco se discute a respeito da participação dos envolvidos quando se trata da Avaliação de Desempenho de Políticas Públicas, preocupação essa apontada por Wichowsky e Moynihan (2008). Nesse sentido, entende-se que há lacunas em termos de expansão das pesquisas com enfoque nessa visão.

4.5 Objetivo da avaliação de desempenho de políticas públicas

Com base na figura 12, é possível observar a existência de estudos não apresentam o objetivo para o qual a avaliação da política pública está sendo realizada: se para identificação do cumprimento das metas, ou se para identificação da adequação dos processos ou ainda se para busca de informações sobre os impactos das políticas públicas.

Em sua maioria, os artigos do PB têm foco na avaliação de metas e de processos, em detrimento à avaliação dos impactos causados pelas políticas públicas executadas. Tem-se aí uma lacuna para futuros pesquisadores: a possibilidade do enfoque da efetividade das ações executadas, em detrimento do simples atendimento aos indicadores de metas e processos elaborados sem o alinhamento dos envolvidos – os *stakeholders*.

ARTIGOS DO PORTFÓLIO BRUTO	OBJETIVO DA AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
<i>Outcomes-based performance management in the public sector: implications for government accountability and effectiveness.</i>	Impacto
<i>Performance indicators: good, bad, and ugly.</i>	Impacto
<i>Addressing sustainability in transportation systems: definitions, indicators, and metrics.</i>	Impacto
<i>Public management reform and organizational performance: An empirical assessment of the UK Labour government's public service improvement strategy</i>	Metas
<i>Expectations, performance, and citizen satisfaction with urban services.</i>	Metas
<i>Are you being served? The responsiveness of public administration to citizens' demands: An empirical examination in Israel.</i>	Metas
<i>Incentives and their dynamics in public sector performance management systems.</i>	Metas
<i>The quality of management and government performance: An empirical analysis of the American states.</i>	Impacto
<i>Urban indicators and the integrative ideals of cities.</i>	Processos
<i>Does the public sector outperform the nonprofit and for-profit sectors? Evidence from a national panel study on nursing home quality and access..</i>	Impacto
<i>Measuring how administration shapes citizenship: A policy feedback perspective on performance management.</i>	Impacto
<i>Making concepts matter: sustainable mobility and indicator systems in transport policy.</i>	Processos
<i>Performance indicators and social constructivism: conflict and control in housing management.</i>	Metas
<i>Legitimacy and public policy: Seeing beyond effectiveness, efficiency, and performance.</i>	Impacto
<i>Seven tools for creating adaptive policies.</i>	Metas
<i>Public affairs, issues management and political strategy: Methodological approaches that count.</i>	Impacto
<i>An evaluation crucible: Evaluating policy advice in Australian central agencies.</i>	Impacto
<i>Performance measurement in the public sector in England: searching for the golden thread.</i>	Metas
<i>An evaluation of private sector provision of public infrastructure in Australian local government.</i>	Impacto
<i>Monitoring social inclusion in Europe's regions.</i>	Metas
<i>Attributing Outcomes to Social Policy Interventions—'Gold Standard' or 'Fool's Gold' in Public Policy and Management?</i>	Metas
<i>Policy feedback and the politics of administration.</i>	Processos
<i>The politics of performance measurement: 'Evaluation use as mediator for politics'.</i>	Metas e processos

<i>Measuring the performance of urban public transport in relation to public policy objectives. .</i>	Metas
<i>Evaluating the delivery performance of public spending programs from an efficiency perspective.</i>	Impacto
<i>The Double Life of Targets in Public Policy: Disciplining and Signalling in UK Asylum Policy.</i>	Metas
<i>Why measure performance? Different purposes require different measures.</i>	Metas e processos
<i>What's measured is what matters: targets and gaming in the English public health care system.</i>	Metas
<i>The use and usefulness of performance measures in the public sector.</i>	Metas
<i>A Multiple-Indicator Approach to Municipal Service Evaluation: Correlating Performance Measurement and Citizen Satisfaction across Jurisdictions.</i>	Metas
<i>Adaptive policies, policy analysis, and policy-making.</i>	Processos

Figura 12 - Objetivo da avaliação de desempenho de políticas públicas

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

4.6 Contribuições para o conhecimento científico

Esta pesquisa, ao identificar e analisar alguns aspectos relacionados às publicações sobre o tema, tais como autores mais profícuos na área, periódicos que mais publicaram sobre o tema e fator de impacto na área em estudo, contribuiu para a comunidade acadêmica ao possibilitar que futuros pesquisadores busquem os dados de autores e periódicos que possuem notório reconhecimento científico.

Entre os achados, a pesquisa identificou a área que tem recebido mais atenção pelos pesquisadores na Avaliação de Desempenho de Políticas Públicas, excluindo-se os autores que não possuem carreira ligada à área.

Observou-se também que a maioria dos estudos não leva em consideração a participação dos *stakeholders* no processo de concepção e avaliação de políticas públicas, demonstrando pouca preocupação com a participação social e o contrato social, apontada por Vigoda (2000).

Outra constatação relevante, com base no fragmento da literatura pesquisado, é que as pesquisas demonstraram que a Avaliação de Desempenho de Políticas Públicas se restringe ao levantamento dos indicadores ou métricas serem ou não atendidos, em detrimento da análise de impacto das ações governamentais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou identificar o que a literatura científica internacional apresenta sobre o fragmento da literatura referente à Avaliação do Desempenho de Políticas Públicas, possibilitando a construção de conhecimentos nos pesquisadores e a

identificação de lacunas para futuras pesquisas sobre o tema. A operacionalização da ferramenta *ProKnow-C* possibilitou que o objetivo fosse alcançado, selecionando-se, com base nessa ferramenta, um Portfólio Bibliográfico (PB) composto por 31 publicações.

Nesse PB, foi possível identificar, por meio análise bibliométrica, o perfil da literatura em termos das características - autores mais profícuos, periódicos científicos que têm publicado sobre o assunto, fator de impacto dos periódicos, teorias em que os processos de avaliação de desempenho de políticas públicas estão alicerçados e o objetivo para o qual a avaliação de políticas públicas foi realizada – e assim, identificar aspectos que podem ser futuramente investigados para promover contribuições para a comunidade científica.

Apoiado na análise das características, foi possível identificar que os periódicos *Public Administration Review*, *Journal of Policy Analysis and Management*, *Public Administration* e *Australian Journal of Public Administration* são os mais relevantes pelo número de publicações (sete, quatro, três e duas, respectivamente) e pelo seu alinhamento editorial com os temas avaliação de desempenho, gestão pública e políticas públicas. Quanto aos autores, identificou-se que as pesquisas são realizadas por autores que possuem trajetória com a temática estudada. Os autores mais profícuos são: Donald P. Moynihan, PhD, *Professor of Public Affairs of University of Madison-Wisconsin* e Carolyn J. Heinrich, PhD, *Professor of Public Affairs and Economics of University of Texas at Austin* com duas publicações.

No que tange à análise das teorias, identificou-se que a maior parte dos estudos utilizou como base a Teoria da Agência, demonstrando a preocupação dos autores com a

assimetria da informação e o conflito de interesses entre os agentes envolvidos com a avaliação de desempenho. Outra constatação relevante é que poucas publicações utilizaram a Teoria dos *Stakeholders*, fato que comprova que a avaliação de políticas públicas não toma como base a visão das partes envolvidas com o processo.

Em relação aos caminhos da Avaliação de Desempenho de Políticas Públicas, os resultados obtidos baseados na análise do portfólio apontam que, em sua maioria, os artigos do PB têm foco na avaliação de metas e de processo em detrimento da avaliação dos impactos causados pelas políticas públicas executadas, ou seja, da efetividade das ações executadas.

Assim, as lacunas para futuros pesquisadores interessados em aprofundar investigações sobre o tema são a possibilidade do enfoque da efetividade das ações executadas, em detrimento do simples atendimento dos indicadores de metas e processos elaborados sem o alinhamento dos envolvidos e a participação dos *stakeholders* no processo de concepção e avaliação de políticas públicas, demonstrando pouca preocupação com a participação social e o contrato social, apontada por Vigoda (2000).

Para o avanço das pesquisas relacionadas à Avaliação de Desempenho de Políticas Públicas, sugere-se a ampliação de pesquisas que englobem os interesses de todas as partes envolvidas e a avaliação de impacto das políticas públicas, com vistas a propor melhorias das ações governamentais.

Quanto às limitações do estudo, têm-se: (i) restrição quanto ao idioma, disponibilidade e gratuidade dos artigos que compuseram o PB; (ii) definição das características que foram analisadas pelos pesquisadores, principalmente as variáveis de teorias e caminhos da Avaliação de Desempenho de Políticas Públicas, as quais permitiram a identificação de oportunidades futuras de pesquisas; e, (iii) utilização de julgamento e interpretação por parte dos autores quanto à análise dos artigos do PB em relação às variáveis investigadas. Logo, deduz-se que a interpretação apresentada nesta pesquisa pode ser diferente daquelas apresentadas por outros e, até mesmo, pelos autores originais dos estudos.

REFERÊNCIAS

- Amirkhanyan, A. A., Kim, H. J., & Lambright, K. T. (2008) Does the public sector outperform the nonprofit and for-profit sectors? Evidence from a national panel study on nursing home quality and access. *Journal of Policy Analysis and Management*, 27(2), 326-353.
- Behn, R. D. (2003) Why measure performance? Different purposes require different measures. *Public administration review*, 63(5), 586-606.
- Bevan, G., & Hood, C. (2006) What's measured is what matters: targets and gaming in the English public health care system. *Public administration*, 84(3), 517-538.
- Bjørnholt, B., & Larsen, F. (2014) The politics of performance measurement: 'Evaluation use as mediator for politics'. *Evaluation*, 20(4), 400-411.
- Boswell, C. (2014) The double life of targets in public policy: disciplining and signalling in uk asylum policy. *Public Administration*.
- Bovaird, T. (2014) Attributing outcomes to social policy interventions—'Gold standard' or 'fool's gold' in public policy and management? *Social Policy & Administration*, 48(1), 1-23.
- Cannadi, J., & Dollery, B. (2005) An evaluation of private sector provision of public infrastructure in Australian local government. *Australian Journal of Public Administration*, 64(3), 112-118.
- Carvalho, S. N. D. (2003) Avaliação de programas sociais: balanço das experiências e contribuição para o debate. *São Paulo em perspectiva*, 17(3-4), 185-197.
- Castro, C. M. (1977) *A prática da pesquisa*. São Paulo: McGraw-Hill.
- Creswell, J. W. (2010) Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. In *Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Artmed.
- Costa, F. L., & Castanhar, J. C. (2003) Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. *RAP Rio de Janeiro*, 37(5), 969-92..
- Cogburn, J. D., & Schneider, S. K. (2003) The quality of management and government performance: An empirical analysis of the American states. *Public Administration Review*, 206-213.

- D'Arcier, B. F. (2014) Measuring the performance of urban public transport in relation to public policy objectives. *Research in Transportation Economics*, 48, 67-76..
- Di Francesco, M. (2000) An evaluation crucible: Evaluating policy advice in Australian central agencies. *Australian Journal of Public Administration*, 59(1), 36-48.
- Dutra, A., Ripoll-Feliu, V. M., Fillol, A. G., Ensslin, S. R., & Ensslin, L. (2015) The construction of knowledge from the scientific literature about the theme seaport performance evaluation. *International Journal of Productivity and Performance Management*, 64(2), 243-269.
- Ensslin, L., Ensslin, S. R., & Pinto, H. D. M. (2013) Processo de investigação e análise bibliométrica: avaliação da Qualidade dos Serviços Bancários. *Revista de Administração Contemporânea*, 17(3), 325-349.
- Ensslin, L., Giffhorn, E., Ensslin, S. R., Petri, S. M., & Vianna, W. B. (2010) Avaliação do desempenho de empresas terceirizadas com o uso da metodologia multicritério de apoio à decisão-constructivista. *Pesquisa Operacional*, 30(1), 125-152.
- Franco Santos, M., Lucianetti, L., & Bourne, M. (2012) Contemporary performance measurement systems: a review of their consequences and a framework for research. *Management Accounting Research*, 23(2), 79-119.
- Garcia, R. C. (2001) Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. *Planejamento e Políticas Públicas*, (23).
- Ghalayini, A. M., Noble, J. S. (1996) The changing basis of performance measurement. *International Journal of Operations & Production Management*, 16(8), 63-80.
- Guedes, V. L., & Borschiver, S. (2005) Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Cinform-Encontro Nacional de Ciência da Informação*, 6.
- Gudmundsson, H. (2003) Making concepts matter: sustainable mobility and indicator systems in transport policy*. *International Social Science Journal*, 55(176), 199-217.
- Heinrich, C. J. (2002) Outcomes-based performance management in the public sector: implications for government accountability and effectiveness. *Public Administration Review*, 62(6), 712-725.
- Heinrich, C. J., & Marschke, G. (2010) Incentives and their dynamics in public sector performance management systems. *Journal of Policy Analysis and Management*, 29(1), 183.
- Holden, M. (2006) Urban indicators and the integrative ideals of cities. *Cities*, 23(3), 170-183.
- Jacobs, K (2000) Performance indicators and social constructivism: conflict and control in housing management. *Critical Social Policy*, 20(1), 85-103.
- Kelly, J. M. (2002) A multiple-indicator approach to municipal service evaluation: correlating performance measurement and citizen satisfaction across jurisdictions. *Public Administration Review*, 62(5), 610-621.
- Melnyk, S. A., Bititci, U., Platts, K., Tobias, J., & Andersen, B. (2014) Is performance measurement and management fit for the future?. *Management Accounting Research*, 25(2), 173-186.
- Micheli, P. (2010) Performance measurement in the public sector in England: searching for the golden thread. *Public Administration Review*, 70(4), 591-600.
- Neely, A. (1999). The performance measurement revolution: why now and what next? *International journal of operations & production management*, 19(2), 205-228.
- Pao, M. L. (1992) Global and local collaborators: a study of scientific collaboration. *Information processing & management*, 28(1), 99-109.
- Peters, B. G. (2000) Policy instruments and public management: bridging the gaps. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 10(1), 35-47.
- Pettas, N. I. (2014) Evaluating the delivery performance of public spending programs from

- an efficiency perspective. *Evaluation and program planning*, 45, 140-150.
- Propper, C. (2003) The use and usefulness of performance measures in the public sector. *Oxford review of economic policy*, 19(2), 250-267.
- Richardson, R. J. (2008) *Pesquisa social, métodos e técnicas*. (3. ed.) São Paulo: Atlas.
- Schuler, D. A. (2001) Public affairs, issues management and political strategy: Methodological approaches that count. *Journal of Public Affairs*, 1(4), 336-355.
- Srimai, S., Radford, J., & Wright, C. (2011) Evolutionary paths of performance measurement: an overview of its recent development. *International Journal of Productivity and Performance Management*, 60(7), 662-687
- Soss, J., & Moynihan, D. P. (2014) Policy feedback and the politics of administration. *Public Administration Review*, 74(3), 320-332.
- Souza, C. (2006) Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, 8(16), 20-45.
- Stewart, K. (2003) Monitoring social inclusion in Europe's regions. *Journal of European Social Policy*, 13(4), 335-356.
- Tasca, J., Ensslin, L., Rolim Ensslin, S., & Bernardete Martins Alves, M. (2010) An approach for selecting a theoretical framework for the evaluation of training programs. *Journal of European Industrial Training*, 34(7), 631-655.
- Vigoda, E. (2000) Are you being served? The responsiveness of public administration to citizens' demands: an empirical examination in Israel. *Public Administration*, 78(1), 165-191.
- Waiczuk, C., & Ensslin, E. R. (2013) Avaliação de produção científica de pesquisadores: mapeamento das publicações científicas. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 10(20), 97-112.
- Walker, W, Rahman, S. A, & Cave, J.(2001) Adaptive policies, policy analysis, and policy-making. *European Journal of Operational Research*, 128,(2) 282-289.
- Wallner, J. (2008) Legitimacy and public policy: Seeing beyond effectiveness, efficiency, and performance. *Policy Studies Journal*, 36 (3) 421-443..
- Wichowsky, A., & Moynihan, D. P. (2008) Measuring how administration shapes citizenship: a policy feedback perspective on performance management. *Public Administration Review*, 68(5), 908-920.